

Reumáticos contam com novo tratamento

TIAGO SOUSA DIAS



As obras realizadas garantem maior comodidade e acessibilidade

Um novo tratamento para a artrite reumatóide, denominado correntes electromagnéticas pulsadas, é objecto de experiência no Instituto Português de Reumatologia (IPR), desde há um mês. "A nova técnica consiste num aparelho com a forma de um arco articulado, cujo objectivo é criar um efeito regenerador sobre os tecidos e articulações afectadas", explicou ao CM, António Vilar, presidente do IPR.

"A introdução deste método no instituto é pioneira no nosso País, permitindo o tratamento de 150 dos nossos doentes", avançou ainda o mesmo responsável. Paralelamente à introdução do novo tratamento, o presidente do IPR disse "estarem praticamente concluídas as obras de remodelação do espaço do instituto, localizado na Rua da Beneficência, com um custo de 135 mil contos, e que foram custeadas em 65 por cento pelo Ministério da Saúde.

"Os melhoramentos efectuados permitem alargar para 30 o número de camas referentes a internamento. Ao mesmo tempo são criadas novas condições de comodidade, como climatização geral, e de acessibilidades, nomeadamente a instalação de elevadores e rampas", explicou António Vilar. A reformulação dos blocos técnicos reumatológicos e a criação de duas novas salas de espera foram outros dos melhoramentos introduzidos, num espaço que anualmente acolhe 25 mil doentes.

É estimado em cerca de cem mil o número de doentes reumáticos, em Portugal.

João Saramago